



## Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – SETEMBRO 2012

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e doze, às dezesseis horas, no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; presentes os conselheiros Pedro Troyack, Marília Mills, Débora Lattouf, Eliane Maciel e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; conselheiro Sergio Benicio Whatley Dias, representante da Secretaria de Planejamento e Urbanismo; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Sandra Vissotto Santos e sua suplente Rosa Damasceno Paranhos, representantes do segmento de artes plásticas; conselheira Pita Cavalcanti, representante do segmento de teatro; conselheira Bárbara Primo, representante dos museus, e conselheira Elaine Cristina Guimarães de Oliveira, representante da pesquisa histórica e memória, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura. Presente também estava Aline Castella, do Cineclubes Cinema 360°.

Leonardo Randolpho iniciou a assembleia com a seguinte pauta: aprovação das atas; apresentação da Diretora de Cultura da Fundação de Cultura e Turismo Eliane Maciel; agendamento da Conferência de Cultura; criação de comissão para a conferência; balanço da recepção dos candidatos; cronograma para o segundo semestre com prioridades; informe da questão do segmento de dança; informe da reunião de Comissão de Orçamento e Finanças; eleição de novos membros para representação no Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis, e informes gerais.

Dando prosseguimento, Leonardo Randolpho fez a leitura da ata da primeira assembleia extraordinária do mês de agosto. A conselheira Pitta Cavalcanti fez um questionamento acerca da declaração do candidato Bernardo Rossi que, segundo a mesma, declarou ser contrário à separação das pastas cultura e turismo, justamente o oposto do que fora registrado em ata. O presidente afirmou que irá apurar o fato por meio de gravação da entrevista. Foi então a ata aprovada com uma abstenção do conselheiro Sérgio Benício por este não ter comparecido àquela reunião.

Seguiu-se com a leitura da ata da última assembleia ordinária e da segunda extraordinária do mês de agosto, ambas aprovadas com a abstenção do conselheiro Sérgio Benício por este também não ter comparecido às reuniões.

Obedecendo a ordem de pauta, o presidente deu a palavra à Eliane Maciel, que retornou à Diretoria de Cultura da Fundação de Cultura e Turismo desde agosto. Eliane relatou que a partir de julho, devido ao período em que antecede as eleições, a Assessoria de Comunicação da Prefeitura, que na época estava sob sua coordenação, passaria por um processo de quase estagnação, por não serem permitidos judicialmente os informes publicitários. Isso, somado ao afastamento de Arthur Varella, então diretor de cultura e ao pedido do diretor presidente da Fundação, Gilson Domingos, motivou seu retorno à Diretoria, tendo como perspectiva de trabalho a organização total de toda a sua área administrativa, garantindo assim sua continuidade no próximo governo, seja ele de quem for. Disse ser esse um compromisso seu com a sociedade civil, afirmando que todos os projetos elaborados e realizados pela Fundação nesta gestão estarão, a partir de 2013, salvaguardados na Biblioteca Central Municipal, como forma de preservação da informação e de publicidade destes documentos. Outra meta da Diretoria será a manutenção da grade cultural do município. Considera a cidade turística por ser cultural, sendo, portanto, de fundamental importância a garantia da realização dessa grade, que traz divisas ao município. Informou que os principais projetos da Fundação foram admitidos no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e selecionados pela Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro e que é orientação deste governo não perder os avanços conquistados até então. Assim, os importantes contatos realizados, no sentido de captar

recursos para realização de projetos constantes no calendário cultural oficial da Fundação, serão por ela retomados. Apresentou como sugestão de encaminhamento ao Conselho a realização da segunda conferência de cultura, nos mesmos moldes da primeira, com a proposta dela ocorrer em meados de novembro deste ano. Apresentou estes como compromissos, fundamentalmente ligados ao Sistema Municipal de Cultura, a serem cumpridos, enfatizando que este nosso Sistema é considerado modelo de referência a outros municípios. Por fim, colocou-se ao dispor de todos para quaisquer outros esclarecimentos e dúvidas.

Leonardo Randolph deu as boas vindas à Eliane Maciel e concorda com a mesma com relação à realização da conferência ainda este ano, por tratar-se do maior instrumento do Conselho que norteará a política cultural para o próximo governo, garantindo sua continuidade. O presidente encaminhou à assembléia para votação da realização desta conferência em 2012, cujo resultado foi de aprovação unânime, conforme consta em registro anexado à presente ata.

A seguir, foi encaminhada pelo presidente a proposta de cronograma para elaboração e realização da conferência, qual seja: nos meses de setembro e outubro o Conselho trabalhará com as reformulações do Plano Municipal de Cultura; na primeira quinzena de novembro será a realização da conferência. Eliane Maciel esclareceu que por cerca de dez dias, durante os meses de reformulação do Plano, o site da prefeitura estará aberto para propostas a serem enviadas pela sociedade civil, e que em outubro, a Fundação irá se dedicar aos trabalhos administrativos para a realização da conferência. Leonardo Randolph prosseguiu com o cronograma, informando que, por fim, em dezembro, o Conselho priorizará os projetos para o ano seguinte. Certificando-se de que não havia nenhuma outra proposta de cronograma, o presidente encaminhou esta à votação, obtendo a sua aprovação unânime, conforme consta em registro anexado nesta ata.

Passou-se para a escolha dos integrantes da sociedade civil que comporão a Comissão Especial da Conferência Municipal de Cultura, cuja formação, segundo regulamento, deve ser paritária. A conselheira Sandra Vissotto já havia anteriormente sido indicada para tal. Pitta Cavalcanti sugeriu o nome de Neiva Voigt para ser o segundo nome. Ambas as indicações foram aprovadas pela assembléia. As indicações do poder público serão encaminhadas posteriormente após reunião da Diretoria de Cultura com o Diretor Presidente da Fundação, quando então serão decididos igualmente o coordenador e o relator da comissão.

A conselheira Pitta Cavalcanti pediu licença para adiantar um informe, já que precisaria se retirar mais cedo da reunião. Divulgou a Oitava Mostra de Teatro de Petrópolis a ser realizada no Centro de Cultura Raul de Leoni, nos dias doze a dezesseis de setembro, com diversas atrações, incluindo performances, apresentações musicais e oficinas gratuitas com certificado de participação.

Leonardo Randolph aproveitou para agendar reunião com a Comissão de Projetos Culturais para elaboração de dois editais referentes aos projetos priorizados pelo Conselho, quais sejam, o Ciclo de Leituras Dramatizadas, cuja presença de Pitta Cavalcanti seria fundamental, e o Cinecultura.com/Cinema na Serra. A reunião foi marcada para o dia dezessete de setembro, às quinze horas, no Centro de Cultura. O presidente sugeriu que os editais fossem elaborados e aprovados em outubro para que, em dezembro, os projetos fossem implementados. Ainda nesse raciocínio, Pedro Troyack opinou que os editais dos pareceristas fossem lançados em novembro para início das seleções dos projetos. Houve consenso da assembléia na aprovação dos encaminhamentos.

Prosseguiu-se com o próximo item de pauta, referente ao balanço da recepção dos candidatos. Pedro Troyack se pronunciou dizendo que no primeiro momento da recepção, o das entrevistas individuais, foi, sob sua ótica, de duração muito curta; o tempo deveria ter sido mais longo para que os candidatos expusessem mais sobre suas propostas de governo. Quanto ao debate televisionado, também achou que deveria ter havido mais um bloco de perguntas e respostas entre eles, propiciando mais embate entre os candidatos. Parabenizou o Conselho por este feito inédito, destacando o envolvimento da emissora de televisão TVC que permitiu uma divulgação bem mais ampla sobre as propostas e discussões relativas à política cultural do município, que foram apresentadas, de um modo geral, pelos candidatos.

Leonardo Randolph concordou com Pedro Troyack no que se refere ao tempo curto das

entrevistas individuais, porém justificou que a idéia inicial seria a de que todos estes encontros fossem televisionados; sendo assim, um tempo maior de entrevista poderia ser cansativo para o telespectador. Informou também que foi questionado por terem sido feitas perguntas iguais a todos os candidatos, o que foi elucidado que esta foi uma medida para que não se corresse o risco de privilegiar um ou outro candidato. Igualmente concordou com Pedro Troyack com relação ao debate ter sido muito enxuto. Aline Castella sugeriu que, no caso de haver um segundo turno das eleições, que o Conselho novamente promova estes encontros, porém, com perguntas específicas de cada segmento, como forma de uma maior aproximação com os candidatos.

Leonardo Randolph disse ser todas estas propostas úteis para um estudo para próximos eventos deste porte. Aproveitou para destacar a ausência dos segmentos no debate como ponto negativo da classe artística. Da mesma forma, verificou o esvaziamento do Conselho, informando que fará novo levantamento das faltas e tomará as providências previstas em regulamento. A conselheira Neiva Voigt ressaltou quanto ao poder público que também não vem comparecendo às reuniões e que estes membros também deverão ser notificados.

Finalizando as reflexões em torno dos resultados dos encontros com os candidatos, o presidente mencionou a unanimidade entre os mesmos com relação à separação das pastas cultura e turismo, fazendo cumprir uma das resoluções da Primeira Conferência Municipal de Cultura constante no Plano Municipal de Cultura. Outro ponto em comum mencionado pelos cinco candidatos foi a preocupação de inserir o Conselho nas decisões a serem tomadas pelo governo quanto às políticas públicas culturais do município, configurando estas estratégias adotadas como mais uma vitória e avanço do Conselho.

Seguindo os itens de pauta, Leonardo Randolph relatou sobre a reunião de Comissão de Orçamento e Finanças realizada no dia vinte e sete de agosto, e que considerou positiva no sentido de que o Conselho pudesse ter um panorama maior no que se refere à gestão do Fundo de Cultura. Alguns pontos foram acordados, resultantes desta reunião, como o relatório semestral da movimentação do Fundo que será enviado à Comissão e repassado ao Conselho, e que daqui por diante nenhum edital aprovado pelo CMC seja lançado publicamente sem que haja ciência dos conselheiros quanto ao saldo do Fundo. Sendo assim, a dinâmica a ser adotada para utilização deste recurso obedecerá o seguinte fluxo: o Conselho prioriza o projeto, que irá para a Comissão de Projetos Culturais para formatação do mesmo e elaboração de edital público. A seguir, segue o projeto à Comissão de Orçamentos e Finanças para verificação da realidade orçamentária e financeira para aplicação do projeto. Tendo parecer positivo da Comissão, retorna ao Conselho para aprovação do projeto e seu edital. Assim sendo, a Comissão de Orçamento e Finanças terá controle de todas as receitas e lançamentos do Fundo Municipal de Cultura, além de receber os seus extratos para controle das demandas. Foi ainda constatado que a Secretaria de Planejamento e Urbanismo vem interpretando a Lei em que foi criado o Fundo de forma que na disponibilização de cinco por cento do orçamento destinado à Fundação de Cultura e Turismo estão embutidos os cinquenta por cento da receita apurada com a exploração do Theatro D. Pedro e os vinte e cinco por cento da receita apurada nas bilheterias dos atrativos turísticos culturais públicos municipais, enquanto que, de acordo com a interpretação da comissão e do presidente, os recursos deverão ser repassados separadamente. Também foi confirmada a informação constante na Lei que no encerramento do exercício financeiro será efetuada a prestação de contas anual da movimentação do Fundocultura, sendo que, o seu saldo, apurado em balanço no término de cada exercício financeiro, será transferido para o exercício seguinte, à conta do mesmo. Portanto, a Lei, de acordo com a opinião dos membros da Comissão, é clara quando diz que o recurso que não é utilizado durante o ano permanecerá na conta do Fundo, incorporado ao ano seguinte.

Como próximo item de pauta, foi aberto o informe da questão do segmento de dança que solicitou à presidência do Conselho providências quanto à cessão do Theatro D. Pedro a Cristine Pires, pertencente a este mesmo segmento. No dia quatro deste mês, a presidência do Conselho foi notificada pela referida representação que tal cessão infringe acordo anteriormente firmado entre o segmento e a Fundação. Eliane Maciel, na qualidade de diretora de cultura da Fundação, esclareceu que houve equívoco por parte da equipe quando da celebração deste contrato, estando pois

organizando uma solução para este caso. Solicitou ao segmento que, o mais breve possível, fosse agendada reunião entre a presidência e diretoria da Fundação e a representação de dança para que seja resolvida esta situação. Isto posto, foi encaminhada para assembléia a decisão do Conselho em apoiar o segmento, solicitando que seja feito o cancelamento de tal contrato, como forma de garantir a democratização do acesso à cultura e de respeitar a política implementada na cidade. O resultado foi de seis votos a favor e cinco abstenções, conforme anotado em registro de votação anexado na ata.

Seguiu-se com a eleição do novo membro titular para representação no Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis, em substituição a Neyse Lioy, que vinha representando o CMC no COMCIDADE. Foram aprovadas com unanimidade as indicações de Neiva Voigt (titular) e Sandra Vissotto (suplente) como representação na cadeira.

Terminando a sessão, passou-se para os informes gerais:

Sandra Vissotto convidou a todos a visitarem a mostra “Municipal: uma exposição coletiva”, que está à disposição na Galeria Aloísio Magalhães do Centro de Cultura até o dia vinte e nove deste mês.

Aline Castella divulgou a programação do Cinema 360°, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura, sempre às segundas sextas-feiras do mês, às dezenove horas. Aproveitou para solicitar que o Conselho não marque eventos (a exemplo do debate dos candidatos) neste horário para que não haja dispersão de público.

Rosa Paranhos anunciou que está ministrando oficinas de arte, às quartas-feiras, de quatorze às dezesseis horas.

Eliane Maciel também anunciou uma homenagem a ser realizada pela Fundação de Cultura e Turismo aos oitenta anos natalícios e quinze anos de falecimento da escritora Sylvia Orthof. O evento ainda está sendo formatado e deve ser intitulado como “Conversas com uma Fada Fofa”. Eliane Maciel ainda solicitou o apoio do segmento de teatro no tocante à realização de leituras dramatizadas da obra da homenageada.

A conselheira Bárbara Primo divulgou o projeto Cine Memória e Verdade, com apresentações de filmes no Palácio Rio Negro que abordam histórias de vítimas da ditadura no período de 1946 a 1988, sempre seguidas de debate com convidados especialistas na temática. O projeto faz parte da mobilização lançada pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis, há dois anos, pela desapropriação da “Casa da Morte” e criação do Centro de Referência em Direitos Humanos no município. No dia quatorze deste mês, será exibido o filme “Que bom te ver viva”, às dezoito horas e trinta minutos.

Sérgio Benício informou que um novo plano diretor de Petrópolis está sendo elaborado, estando em sua fase de diagnóstico. Sugeriu que o Conselho convidasse um técnico envolvido neste trabalho para que faça em plenária uma explanação sobre o Plano, seguida de um debate. Leonardo Randolfo encaminhou que seja colocado este item na pauta da próxima reunião ordinária, cuja aprovação foi feita em consenso.

Pedro Troyack informou que entrará de férias a partir desta semana.

O presidente anunciou que os pareceristas contratados para análise técnica dos projetos recebidos para concorrerem no edital do Ciranda das Artes nas Comunidades entregarão os resultados a partir da data de hoje, sendo, portanto, estes resultados divulgados a partir do dia onze, na parte da tarde. Quanto aos projetos relativos ao Caravana Cultural, estes terão seus envelopes abertos ainda nesta semana.

Leonardo Randolfo comentou sobre o termo de parceria assinado pelo Museu Imperial e o segmento de canto coral, no dia quatro deste mês, visando ao desenvolvimento e à difusão do referido segmento. Esta parceria resultou no Primeiro Festival de Canto Coral do Museu Imperial, que terá apresentações na instituição e na Casa de Cláudio de Souza em setembro e outubro. Leonardo lembrou que este deve ser um caminho a ser trilhado por todos os segmentos, ou seja, o fortalecimento destes com instituições da cidade.

Leonardo Randolfo informou que elaborou, na qualidade de presidente do Conselho, artigo a ser publicado na imprensa que irá discorrer sobre o ineditismo e as conquistas das ações do

Conselho na realização dos encontros e debate com os candidatos a prefeito. O artigo foi intitulado “Cultura e poder”.

A conselheira Marília Mills solicitou aos segmentos que repassem as informações de todos os eventos culturais que serão realizados na cidade ao setor Disque Turismo, da Fundação de Cultura e Turismo, para que este possa divulgar e informar à população local, bem como aos turistas, sobre a programação cultural do município.

Por fim, Sandra Vissotto parabenizou Leonardo Randolpho que, na qualidade de presidente do Conselho, conduziu muito bem os encontros e debate entre os candidatos a prefeito, e todos da assembléia apoiaram as congratulações com aplausos.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolpho Pires.

Petrópolis, 10 de setembro de 2012.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
1ª Secretária

---

**Leonardo Randolpho Pires**  
Presidente